

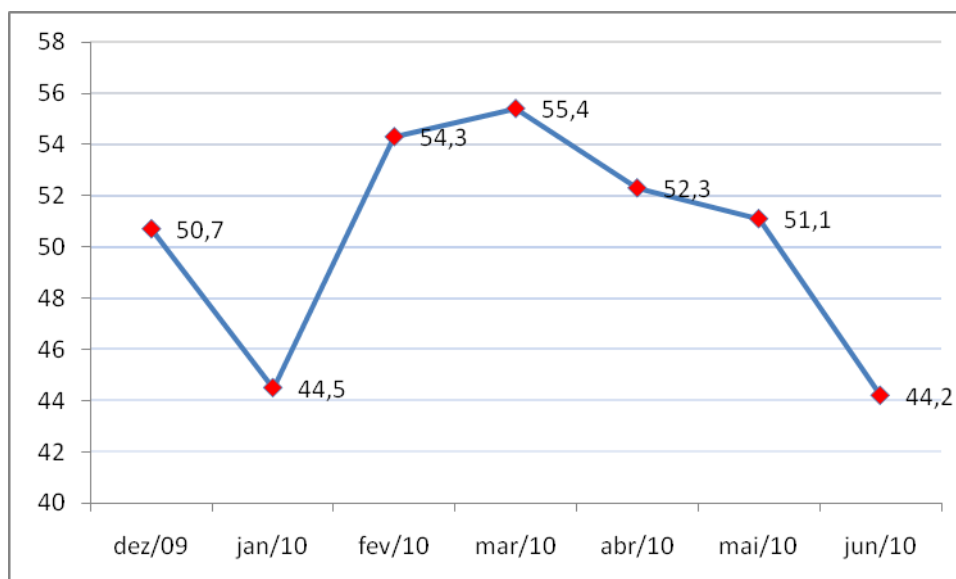
**Tema: Análise da Sondagem da Construção Civil – Junho 2010**

Indústria da Construção Civil recua em junho

Data: 30/07/2010

A Indústria da Construção Civil recuou novamente em junho, segundo a pesquisa Sondagem da Construção Civil, realizada pela CNI em parceria com a FIBRA. O indicador do nível de atividade alcançou 44,2 pontos, o que indica retração do setor.

O gráfico abaixo mostra o comportamento do nível de atividade da Construção Civil a partir de dezembro de 2009 até junho de 2010, o recuo do setor é observado a partir do mês de março.



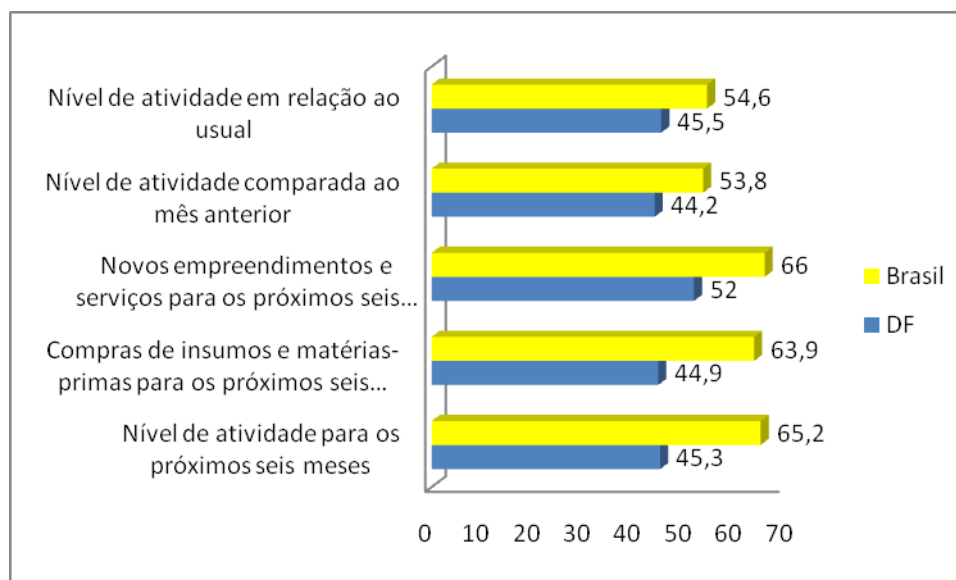
Fonte: CNI – Junho de 2010

Elaboração: FIBRA

A desaceleração da atividade também é confirmada pelo comparativo de igual mês do ano passado. O indicador de nível de atividade em relação ao usual para o mês de junho atingiu 45,5 pontos, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

A queda no nível de atividade da Construção Civil verificada no Distrito Federal acompanha a região Centro-Oeste, que registrou no mês de junho um indicador de nível de atividade de 46,8 pontos.

Na comparação com os indicadores nacionais, nota-se mais claramente o atual momento em que experimenta o setor no DF. O gráfico a seguir mostra o comparativo entre os principais indicadores da construção civil no DF com o Brasil. Observa-se que todas as variáveis apresentaram desempenho inferior à média nacional, caracterizando uma deteriorização do ambiente para realização de negócios no Distrito Federal.



Fonte: CNI – Junho de 2010  
Elaboração: FIBRA

Seguindo uma tendência nacional, as empresas da Construção Civil do Distrito Federal apontam como principais problemas do setor: a falta de trabalhadores qualificados e a elevada carga tributária.

A análise dos indicadores em junho nos permite concluir que, apesar do recuo do nível de atividade do setor da Construção Civil, as empresas apresentam indicadores de situação financeira positivos, a “Margem de lucro operacional no último trimestre” registrou 53,1 pontos, o “Número de pedidos em carteira no trimestre” alcançou 55,5 pontos e, finalmente, o indicador “Situação Financeira” alcançou 53,1 pontos, todos acima da linha dos 50 pontos, que indica satisfação dos empresários em relação à situação financeira das empresas.

Cabe destacar que o indicador “Novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses” alcançou 52,0 pontos, demonstrando que os empresários da capital federal continuam otimistas em relação aos novos negócios para o ano de 2010.